

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

CARGA PARASITÁRIA E AS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM CÃES COM LEISHMANIOSE

José Gabriel Gonçalves Alcântara (jose.alcantara@ufnt.edu.br)

Martta Oliveira Luz (martta.luz@ufnt.edu.br)

Anna Cecília Granjeiro Rodrigues Arceno (anna.silva@ufnt.edu.br)

Jorge Luís Ferreira (jorge.ferreira@ufnt.edu.br)

Helcileia Dias Santos (helcileia.santos@ufnt.edu.br)

A leishmaniose visceral é uma enfermidade sistêmica complexa, cuja expressão clínica depende da interação dinâmica entre o parasito e o sistema imunológico do hospedeiro. A disseminação sistêmica de amastigotas por via hematogênica e linfática atinge órgãos como baço, fígado, medula óssea, linfonodos e rins, desencadeando processos que levam à inflamação sistêmica e a alterações subsequentes nos parâmetros hematológicos, refletindo a resposta do organismo à infecção. Este estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre carga parasitária em PCR quantitativa (qPCR) e o perfil hematológico de cães naturalmente infectados por *Leishmania* spp. A força da associação entre a carga parasitária, determinada por qPCR para *Leishmania* spp. em amostras

de medula óssea, e os valores de contagem de hemácias, hemoglobina, hematócrito, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) foram avaliados pelo coeficiente de correlação de Spearman (?) utilizando o tratamento (tratado/não tratado) como covariável. Correlação negativa moderada e significativa foi observada entre a carga parasitária e os valores de hemácia (? = -0,483; $p < 0,001$), hemoglobina (? = -0,481; $p < 0,001$) e hematócrito (? = -0,446; $p < 0,001$), enquanto correlação negativa fraca foi observada com os valores de HCM (? = -0,240; $p = 0,038$) e CHCM (? = -0,353; $p = 0,002$). No leucograma, correlação negativa fraca foi observada com os leucócitos totais (? = -0,266; $p = 0,02$) e com os eosinófilos (? = -0,339; $p = 0,003$). Isto também foi observado na contagem de plaquetas (? = -0,253; $p = 0,028$). Os achados deste estudo demonstram que o aumento da carga parasitária está associado à piora do perfil hematológico, manifestada por anemia, leucopenia e trombocitopenia, e o acompanhamento desses parâmetros pode constituir uma importante ferramenta no monitoramento clínico de animais doentes e em tratamento.

Palavras-chave: hematologia; imunologia; leishmania spp; patologia clínica.